

A função da confidencialidade: bioética e incesto*

The function of confidentiality: bioethics and incest

Gisele G. Gobetti

Gobbetti GJ. A função da confidencialidade: bioética e incesto [tese]. Saúde, Ética & Justiça. 2006;11(1/2):45.

RESUMO: O presente estudo pretende construir uma reflexão sobre a função da confidencialidade para os profissionais de saúde que lidam com pessoas envolvidas em casos de incesto, na tentativa de avaliar os limites éticos destas intervenções. A metodologia utilizada constituiu-se por uma reflexão teórica baseada na experiência de trabalho da autora no CEARAS, referendada pela Bioética e pela Psicanálise e ilustrada por uma pesquisa realizada com os profissionais de saúde, incluindo os médicos, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem e assistentes sociais do Pronto-Atendimento Pediátrico do Hospital Universitário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Entrevistas livres de exploração sobre a possibilidade de atendimento a crianças e adolescentes com suspeitas de abuso sexual e o modo de lidar com estas questões foram realizadas com os profissionais. As entrevistas foram gravadas e transcritas para serem analisadas através do método de análise de conteúdo. O atendimento de pacientes envolvidos em situações de abuso sexual é considerado pelos profissionais de saúde como um problema de difícil abordagem. A ausência do conflito entre a quebra do segredo profissional e a manutenção do vínculo de confiança entre profissional de Saúde e paciente em situações de incesto demonstra a dificuldade de os profissionais lidarem com tais casos e discriminarem a função de um profissional de saúde, pelo incesto se tratar justamente do tabu estruturante do ser humano.

DESCRIPTORES: Bioética. Incesto. Relações profissional-paciente. Comunicação sigilosa. Ética profissional.

Gobbetti GJ. The function of confidentiality: bioethics and incest [tese].Saúde, Ética & Justiça. 2006;11(1/2):45.

ABSTRACTS: This work intends to build up considerations about the confidentiality function for health professionals who deal with people involved in case of incest; evaluating the ethical limits of these interventions. The methodology used was a reflection based on Bioethics and Psychoanalyses and was illustrated by research with health professionals, including doctors, nurses, social workers and nurse assistants from the Pediatric Emergency room at the University Hospital of São Paulo University. Interviews were conducted about how to deal professionally with children and adolescents suspected of being sexually abused. All interviews were recorded and transcribed for analysis of content and technique. Health professionals consider attending to patients involved in sexual abuse cases a difficult problem to approach. The absence of conflict between breaking professional secrecy and the maintenance of the reliance bond between the health professional and the patient in incest situations, shows the difficulties for the professionals when dealing with people involved in such cases. And to discriminate the function of a health professional, by considering incest as a structuralizing taboo from the essence of human being.

KEY WORDS: Bioethics. Incest. Professional-patient relation. Confidentiality. Ethics professional.

* Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Claudio Cohen.

Endereço para correspondência: Rua Teodoro Sampaio, 115 - São Paulo, SP - CEP 05405-000